

Projeto de transporte hidroviário liga os nove municípios da Baixada

PROMISSOR. O projeto, com todos os detalhes e até estimativas de investimento, já está no Minfra, onde teve boa receptividade

Baixada: projeto hidroviário é protocolado

» Um serviço de transporte hidroviário entre as nove cidades da Baixada Santista, além de uma linha Santos-Ilhabela, pode ser viabilizado a partir de um projeto do advogado santista Gontran Parente, que protocolou pedido nesse sentido junto ao Ministério da Infraestrutura (Minfra) para ter acesso a recursos de R\$ 220 milhões do Fundo da Marinha Mercante, que financiariam a compra de 58 embarcações e construção de 18 terminais de passageiros.

O projeto foi apresentado à deputada federal Rosana Valle (PSB), que sempre defendeu iniciativas que criem novas opções de transporte público na região e que também repre-

Também no projeto está uma embarcação, modelo catamarã, rápida e potente, de 30 metros, que faria a ligação entre Santos e Ilhabela

sentem um incentivo ao turismo. "O Gontran pesquisou muito e agora busca meios de viabilizar este antigo sonho", comentou a deputada.

Rosana Valle ficou animada pelo fato de, a pedi-

do de Gontran, um estaleiro naval situado no Complexo Industrial Naval do Guarujá (CING), da Navalbrás, já estar produzindo embarcações, todas em casco de alumínio, com tecnologia e material que segue projeto da empresa Duncan & Lopes, de acordo com a tendência internacional de proteção ambiental. (fotos).

Com larga experiência no setor náutico, onde atuou até no exterior, Gontran criou a empresa SP HIDRO justamente para realizar seu sonho de suprir o Brasil do déficit no transporte hidroviário, tanto em rios, estuários e até no mar.

O projeto, com todos os detalhes e até estimativas de investimento, já está no



Aprovada a utilização dos recursos do Fundo da Marinha Mercante, linhas operariam em até um ano

Minfra, onde teve boa receptividade, uma vez que o ministro Ircísio de Freitas tem incentivado todos os modais de transporte. "O Governo Federal mostrou interesse e revelou que há falta de investidores nesse serviço, e poderá aplicá-lo até na Amazônia", afirmou Gontran.

Uma das primeiras linhas planejada por Gontran ligaria Santos a Gua-

rujá e Bertioga, atendendo uma necessidade do contingente de funcionários do serviço público de Bertioga, que residem em Santos e Guarujá, e usariam a linha que percorreria o canal de águas abrigadas que liga os municípios, a exemplo do que já ocorreu no passado, quando uma embarcação turística fazia o serviço. O entusiasta adiantou que uma embarcação,

modelo catamarã, rápida e potente, de 30 metros, também faria a ligação Santos-Ilhabela com capacidade de até 350 passageiros.

Os estudos de viabilidade estão sendo concluídos. Uma vez aprovada a utilização dos recursos do Fundo da Marinha Mercante, o investidor afirma que as primeiras linhas entrariam em operação entre oito a dez meses. (DL)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 4